
HORTA MEDICINAL: UM RESGATE DOS SABERES POPULARES

José Pedro Dias¹; Flávia Cartaxo Ramalho Vilar²

¹ Aluno do Curso Superior de Bacharelado em Agronomia. IF SERTÃO-PE, *Campus* Petrolina Zona Rural, Rodovia BR 235, km 22, Projeto Senador Nilo Coelho - N4, CEP 56.300-000, (87) 2101-8050, Petrolina - PE;

² Professora do IF. SERTÃO-PE, *Campus* Petrolina Zona Rural, Rodovia BR 235, km 22, Projeto Senador Nilo Coelho - N4, CEP 56.300-000, (87) 2101-8050, Petrolina - PE.

RESUMO

A utilização de plantas medicinais pelo homem é relatada desde a pré-história. Na caatinga nordestina estas plantas são utilizadas na medicina popular pelas comunidades. Estas comunidades possuem uma vasta “farmacopeia” natural, boa parte proveniente dos recursos vegetais encontrados na natureza ocupada por estas populações ou cultivados em ambiente de cultivo antrópico. Este projeto tem como objetivo principal explorar a riqueza da diversidade da flora medicinal regional, resgatando uso tradicional das plantas medicinais. As espécies selecionadas para serem cultivadas foram indicadas pela comunidade do assentamento “Água Viva” (22 famílias), através de uma entrevista semiestruturada. Após a realização desta entrevista, verificou-se um conhecimento popular rico com 15 espécies medicinais, pertencentes a 10 famílias botânicas e 14 gêneros. Das espécies citadas, 60% das famílias cultivam a babosa, malva, erva cidreira e hortelã. Não houve relato pelos entrevistados sobre o cultivo e uso de capim santo (*Cymbopogon citratus* (DC) Stapf.), de fácil cultivo e muito utilizado pela cultura popular medicinal. Com base nestes dados, foi instalada no *Campus* Petrolina Zona Rural a Horta Medicinal Orgânica, com 9 canteiros (1m x 30 m) cultivados com 20 espécies medicinais, com manejo agroecológico, que serve de modelo para fornecer orientações técnicas de cultivo, manejo, beneficiamento, armazenamento e comercialização das plantas medicinais para os alunos, profissionais da área e pequenos produtores.

Palavras-chave: plantas medicinais, fitoterápicos, agroecologia.